



 World Customs Organization
Organisation mondiale des douanes

Technology Conference & Exhibition

Rio de Janeiro, Brazil

12 - 14 November 2024

2024 - Fronteiras Digitais: Alfândegas Colaboram com Parceiros Consolidados e Emergentes



Relatório consolidado:

Pesquisa de Perspectivas VUCE na América Latina.

O estudo visa avaliar as percepções do setor privado acerca da eficácia e funcionalidade das Janelas Únicas de Comércio Exterior (VUCEs) na região, destacando a facilitação do comércio e a cooperação com o setor público.

[@asapraorganization](#)





Introdução à Iniciativa ASAPRA

A Pesquisa de Percepção de VUCEs de 2024, iniciada pela Mesa Redonda de Tecnologia da ASAPRA e gerida pela equipa do projeto SINDASP (São Paulo/Brasil), tem como objetivo avaliar a percepção do setor privado acerca da funcionalidade e eficácia dos VUCEs na América Latina. Esta pesquisa analisa o seu impacto na facilitação do comércio e na modernização alfandegária, incluindo acordos de reconhecimento mútuo e gestão coordenada de fronteiras.



Apoiada unicamente por entidades do setor privado, esta pesquisa proporciona uma perspectiva empírica sobre como os utilizadores intensivos percebem os VUCEs.

Atualmente, na fase de análise de dados, estão a ser apresentados resultados preliminares de cinco países selecionados. Esta metodologia científica possibilita a identificação de práticas fundamentais que aprimoram a interoperabilidade e a conformidade com os compromissos de facilitação do comércio internacional.





Percepção em relação à Estrutura Tecnológica de VUCEs

Este estudo examina a percepção do setor privado relativamente às funcionalidades e à eficácia das Janelas Únicas de Comércio Exterior (VUCEs), em vez de se concentrar nos componentes técnicos específicos da sua estrutura tecnológica.

Quadro Tecnológico

Refere-se aos sistemas, infraestruturas e tecnologias específicas que possibilitam o funcionamento dos VUCEs, incluindo bases de dados, APIs e questões de segurança cibernética.



Percepção

Ele reflete as experiências, opiniões e expectativas de utilizadores intensivos, como despachantes aduaneiros e importadores, relativamente à usabilidade, eficiência e à diminuição de tempo ou custos associados aos VUCEs.

As autoridades públicas podem estar convencidas de que dispõem de uma ferramenta poderosa; no entanto, se os utilizadores frequentes não partilharem dessa convicção, o potencial do VUCE para aprimorar o comércio e otimizar a gestão do tempo será comprometido.





Objetivos da Investigação

Os principais objetivos da Pesquisa de Percepção de VUCEs de 2024 consistem em:

Avaliar a percepção do setor privado acerca da funcionalidade e eficiência dos VUCEs em países determinados.

Identificar oportunidades de aprimoramento em áreas críticas, como licenças, pagamentos eletrônicos e automação, sob a ótica do utilizador.

Propor recomendações fundamentadas em evidências para otimizar e aumentar a eficiência em VUCEs, promovendo o seu alinhamento com os padrões internacionais.





Características da Pesquisa de Percepção VUCE

A pesquisa, que analisa mais de 50 variáveis, abrange três características fundamentais para avaliar as percepções dos utilizadores intensivos em relação aos VUCEs:

Perfil do utilizador

- **Caracterização quantitativa e qualitativa de utilizadores intensivos, incluindo despachantes aduaneiros, importadores e operadores logísticos, cujos dados evidenciam necessidades e desafios distintos.**

Avaliação da funcionalidade e da satisfação

- **Análise científico-empírica das percepções acerca da eficácia de funcionalidades essenciais, incluindo declarações, autorizações, pagamentos eletrónicos e automação.**

Integração e Automatização

- **Avaliação das percepções acerca do nível de integração tecnológica, incluindo sistemas públicos e privados (APIs) e a gestão de riscos.**

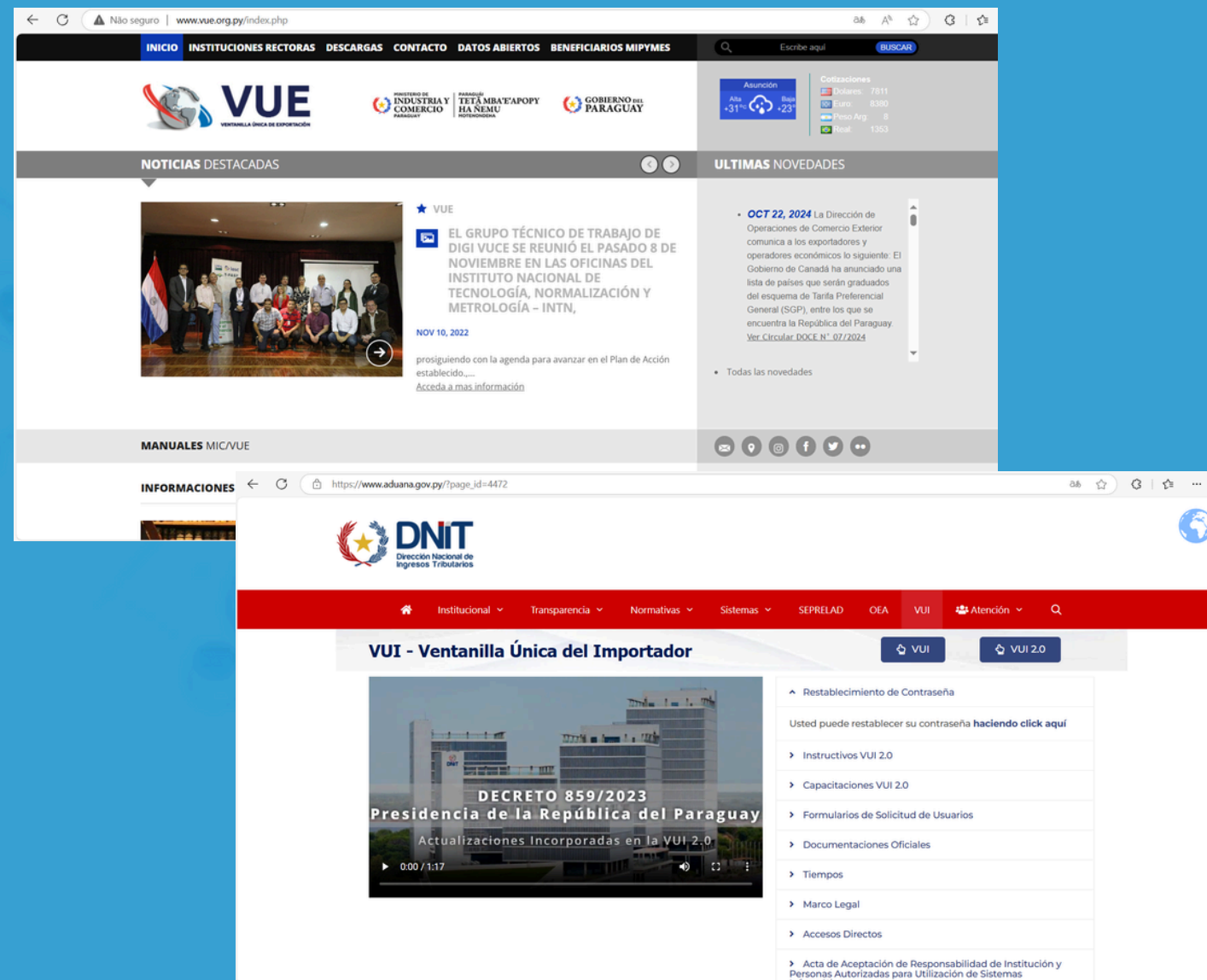




Visão geral dos resultados no Equador.

- Nome da VUCE: Janela Única Equatoriana (VUE), estabelecida em 2008.
- Pontos fortes: Colaboração interinstitucional eficaz, particularmente entre os Ministérios do Comércio e da Saúde, reduzindo encargos burocráticos.
- Desafios: Reutilização de dados; Interface intuitiva; Aumento da segurança em transações eletrônicas; Assistência técnica; Maior envolvimento do setor privado no desenvolvimento do VUCE.

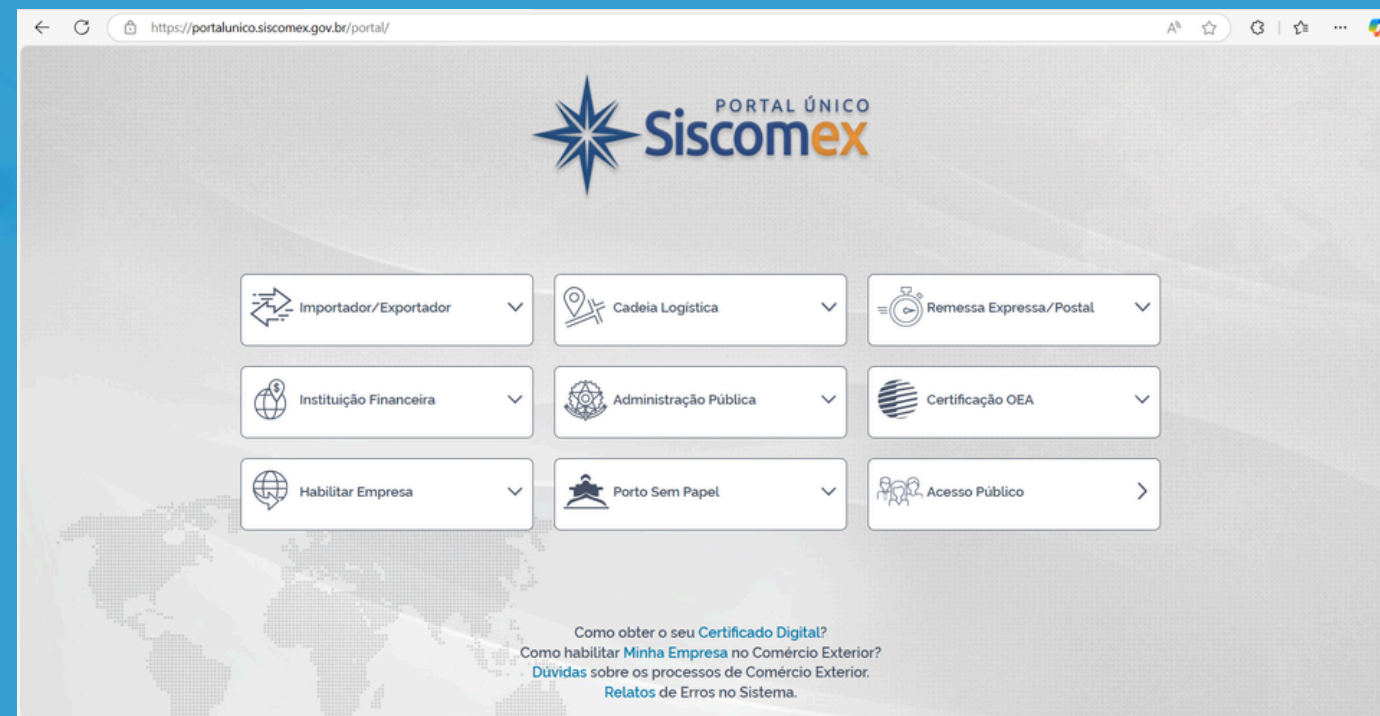




Visão geral dos resultados do Paraguai.

- Nome do VUCE: Janela Única de Exportação (VUE) e Janela Única de Importação (VUI), instituídos em 2010. Adicionalmente, existe o sistema SOFIA (da Alfândega).
- Pontos fortes: Competência em licenças de exportação, elevando a competitividade na cadeia de abastecimento.
- Desafios: Criar um VUCE eficaz; suporte técnico insuficiente; e integração inadequada com sistemas proprietários, dificultando a interoperabilidade e a colaboração.

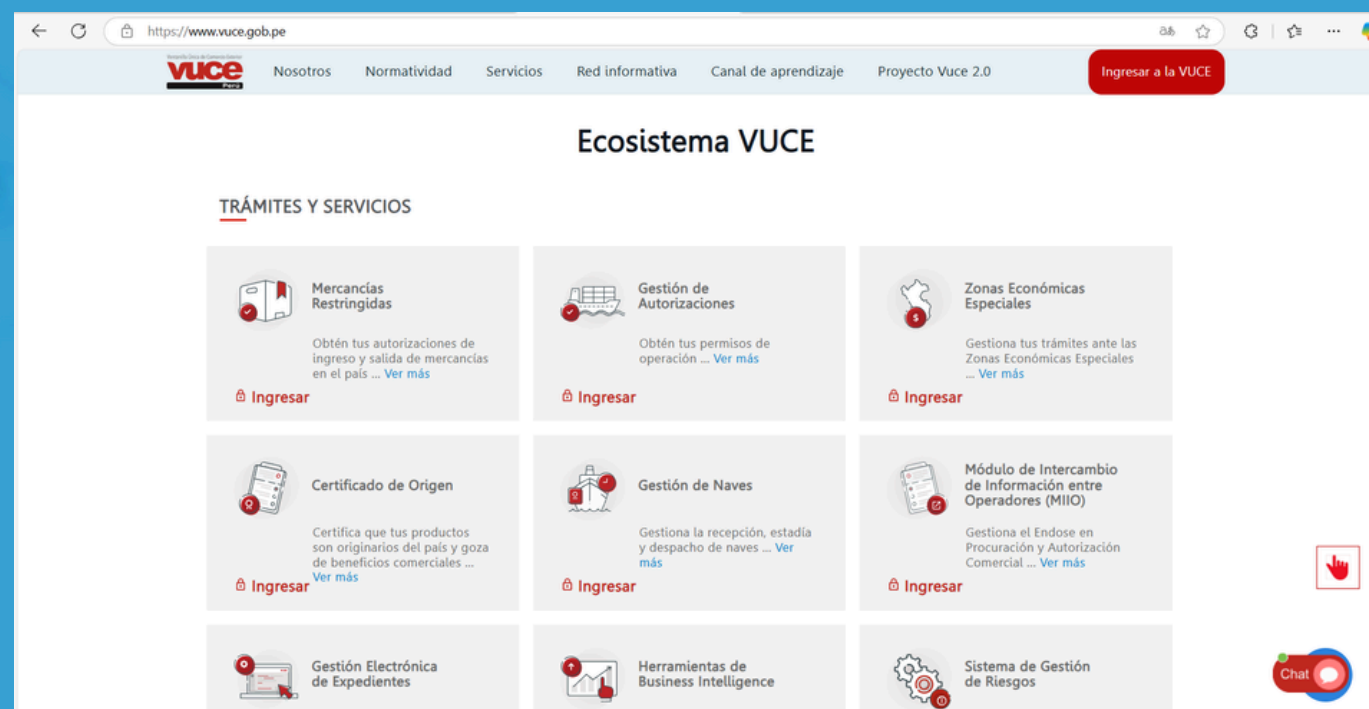




Visão geral dos resultados do Brasil.

- Nome do VUCE: Portal Único de Comércio Exterior (PUCOMEX), em fase de desenvolvimento desde 2014.
- Pontos fortes: Declarações simplificadas e robusto apoio em regimes especializados, aumentando a adaptabilidade do sistema em diversos setores.
- Desafios: Gestão colaborativa de riscos entre agências; Comunicação aprimorada sobre atualizações de API; Ampliação das opções de pagamento eletrônico; e limitações na acessibilidade móvel.





Visão geral dos resultados no Peru.

Nome da VUCE: Janela Única de Comércio Exterior (VUCE), em funcionamento desde 2010.

Pontos fortes: Aumenta a competitividade em produtos regulamentados, facilitando o acesso aos mercados internacionais.

Desafios: Integração insuficiente com o sistema aduaneiro; restrições nas licenças de exportação; e a necessidade de ampliar a formação e aprimorar a disponibilidade de recursos educativos.





Visão geral dos resultados na República Dominicana.

- Nome da VUCE: Janela Única de Comércio Exterior da República Dominicana (VUCE-RD), estabelecida em 2012.
- Pontos fortes: Coordenação interinstitucional eficaz, reduzindo o tempo necessário para os processos de comércio exterior.
- Desafios: Interface do utilizador; integração otimizada com sistemas privados; progressos na comunicação com o setor privado.





Insights da análise preliminar: conclusões gerais por nação

Resultados no Brasil, no Equador, no Paraguai, no Peru e na República Dominicana.

A análise traça os pontos fortes e os desafios específicos identificados em cada país, destacando os seguintes aspectos:

País	Pontos fortes.	Oportunidades de aperfeiçoamento
Equador	Integração eficaz em processos interinstitucionais.	Pagamentos eletrônicos e a sua rastreabilidade.
Paraguai	Eficiência na concessão de licenças.	Suporte técnico e integração otimizada com sistemas privados.
Brasil	Agilização dos processos de declaração.	Integração com sistemas externos e gestão colaborativa de riscos.
Peru	Maior competitividade em setores regulados.	Integração parcial com o sistema de aduanas.
República Dominicana	Agilidade nos processos aduaneiros.	Interface do utilizador e suporte técnico.





Ações posteriores

1. Quando os relatórios dos países restantes forem concluídos, as conclusões resultantes serão aprimoradas.
 - o Relatórios individuais para cada país participante, acompanhados de um relatório consolidado para a OMA.
 - o O documento final está concebido para ter entre 250 e 300 páginas.
2. Estamos em negociações para expandir esta pesquisa de modo a incluir os continentes africano e europeu em 2025.

Dedicação da ASAPRA

A ASAPRA e as suas associações nacionais de despachantes aduaneiros reiteram a sua dedicação à colaboração contínua com entidades privadas e autoridades aduaneiras, estabelecendo-se como parceiros estratégicos da alfândega. Comprometem-se igualmente a envolver-se com organizações internacionais para aprimorar a interoperabilidade e alinhar os VUCEs com os padrões globais de eficiência e segurança.





World Customs Organization
Organisation mondiale des douanes

Technology Conference & Exhibiton

Rio de Janeiro, Brazil

12 - 14 November 2024



Comissão Executiva e Equipa Técnica do Conselho de Tecnologia

Presidente: Nelson Brens

Secretário-Geral: Roberto Fuentes

Presidente do Comité de Tecnologia: Katya Lopez Mena

Equipe Técnica Responsável (sob a égide do SINDASP):

Yuri da Cunha Ferreira, M.Sc. (Coordenador)

Rodrigo Furlan de Assis, Ph. Larissa Fernandes Ribeiro

Marketing Institucional: Marcelo de Castro Ferreira



[Asapra.com](https://www.asapra.com)

@asapraorganization

World Customs Organization
Organisation mondiale des douanes

Technology
Conference & Exhibiton

Rio de Janeiro, Brazil

12 - 14 November 2024





Agradecemos por sua atenção!

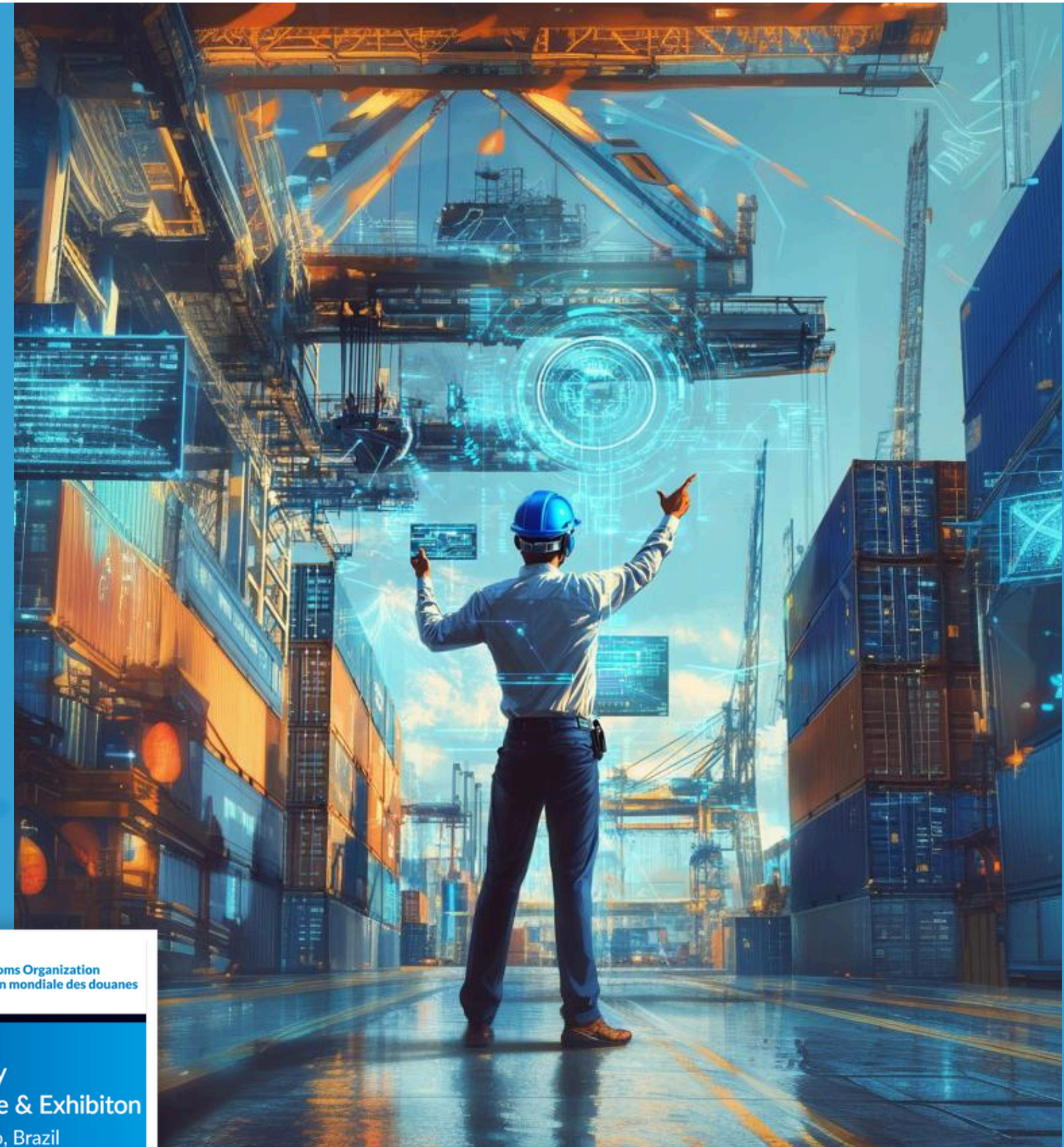


[Asapra.com](https://www.asapra.com)

@asapraorganization

World Customs Organization
Organisation mondiale des douanes

Technology
Conference & Exhibiton
Rio de Janeiro, Brazil
12 - 14 November 2024



ASAPRA É PATROCINADA NO #WCOTECH2024 POR



Asapra.com

@asapraorganization

World Customs Organization
Organisation mondiale des douanes

Technology
Conference & Exhibiton
Rio de Janeiro, Brazil
12 - 14 November 2024

